

166

ÉTICA E METAFÍSICA COMO MANIFESTAÇÕES DO SABER EM ARISTÓTELES. Bruna Manuela Adriano, Matheus de Andrade Branco, Josemar Sidinei Soares (orient.) (UNIVALI).

É comum ao pensamento científico profundo a preocupação quanto à questão ontológica (o que o homem é), à questão lógica (como o homem conhece) e quanto à questão ética (como o homem deve se comportar), pois estas estão sempre como problema de fundo na realidade jurídica, social, política, enfim, existencial do homem. Aristóteles focou sua filosofia na pretensão de orientar a conduta humana. Em sua obra *Ética a Nicômaco* tratou do problema ético, na *Metafísica*, do ser enquanto ser. E demonstrou que, além de existencial, há que se perceber o problema filosófico presente na história do pensamento humano. O presente estudo pretende demonstrar a relação da questão ética ao estudo metafísico, ontológico, ou seja, ao estudo do ser, proposto por Aristóteles. Neste intuito, procura-se revelar a relação entre estas duas obras de teores distintos, porém correlatos na elevação do homem através do saber. Evidenciando, assim, que imprescindível é a filosofia e a compreensão ontológica na busca pela exatidão existencial. O método a ser utilizado é o dedutivo, com base na pesquisa bibliográfica nas obras do autor e de seus principais comentadores. Esta passagem somente é possível àquele homem que possui o saber maior, da filosofia primeira, e que, assim, satisfaz seu instinto natural de conhecer e realizar-se, pois entende o todo, e chega ao seu ponto verdadeiro, alcançando, assim, a verdade e suas manifestações nas coisas e fenômenos, efetivando-se no mundo de modo ético e ontológico. A felicidade, o maior de todos os bens apresentado na *Ética*, é, então, fruto de uma construção racional e, principalmente, prática de cada ser humano na sua individualidade. Dirá respeito àqueles atos voluntários escolhidos e deliberados, com o fim maior de exercer a virtude, que preconiza orientar o homem na sua caminhada à realização existencial.